

FAZENDA FRANCO BRASILEIRA S/A

C.N.P.J. (MF) Nº. 09.443.177/0001-37

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços Patrimoniais e as demais Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer do Auditor Independente, dos exercícios findos em 31/12/2007 e 31/12/2006. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que por ventura sejam necessários. Bom Jesus – PI, 14 de Julho de 2008. - A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

ATIVO	Valores em R\$ 1,00			PASSIVO	Valores em R\$ 1,00		
	2007	2006	2005		2007	2006	2005
CIRCULANTE	3.971.661	3.668.717	3.245.202	CIRCULANTE	2.337.568	231.661	231.666
Caixa	48	48	1.996	Fornecedores	2.101.698	1.698	4.528
Banco Conta Movimento	-	-	74	Tributos a Recolher	235.870	229.963	227.138
Tributos a Recuperar	65.718	65.718	65.718	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	579.183	543.227	499.635
Estoques	3.905.895	3.602.951	3.177.414	Empréstimos e Financiamentos	422.655	422.655	422.655
PERMANENTE	13.118.570	11.283.788	11.671.406	Créditos de Diretores e Acionistas	156.528	120.572	76.980
Investimentos	2.143.000	2.143.000	2.143.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.173.480	14.177.617	14.185.307
Imobilizado	6.770.973	4.936.191	5.323.809	Capital Social Subscrito e Integralizado	17.279.886	17.279.886	17.279.886
Diferido	4.204.597	4.204.597	4.204.597	Lucros ou Prejuízos Acumulados	(3.106.406)	(3.102.269)	(3.094.579)
TOTAL DO ATIVO	17.090.231	14.952.505	14.916.608	TOTAL DO PASSIVO	17.090.231	14.952.505	14.916.608

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	2007			2006			2005		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	
Deduções da Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custo dos Produtos Vendidos	-	-	-	-	-	-	-	-	
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	-	-	-	-	-	-	-	-	
RECEITAS / DESP. OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas Administrativas	(4.137)	(7.480)	(771.243)	-	-	-	-	-	
Despesas Financeiras	-	(210)	(1.236)	-	-	-	-	-	
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	(4.137)	(7.690)	(772.479)	-	-	-	-	-	
RESULTADO OPERACIONAL	(4.137)	(7.690)	(772.479)	-	-	-	-	-	
REC./DESPESAS OPERACIONAIS NÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	
Receitas	-	-	1.500	-	-	-	-	-	
Despesas	-	-	(3.077)	-	-	-	-	-	
TOTAL	-	-	(1.577)	-	-	-	-	-	
LUCRO/PREJ. LÍQ. DO EXERCÍCIO	(4.137)	(7.690)	(774.056)	-	-	-	-	-	
LUCRO/PREJ.LÍQ./P/LOTE MILAÇÕES	(0,10)	(0,18)	(17,96)	-	-	-	-	-	

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	2007			2006			2005		
ORIGENS DOS RECURSOS	-	-	-	-	-	-	-	-	
Prejuízo Líquido do Exercício	(4.137)	(7.690)	(774.056)	-	-	-	-	-	
Depreciações e Amortizações	265.218	387.618	1.865.306	-	-	-	-	-	
Baixa do Permanente (Custo)	-	-	(13.792)	-	-	-	-	-	
Total das Operações	261.081	379.928	1.077.458	-	-	-	-	-	
Aumento do exigível a Longo Prazo	35.956	43.592	76.980	-	-	-	-	-	
Total de Terceiros	35.956	43.592	76.980	-	-	-	-	-	
Total das Origens	297.037	423.520	1.154.438	-	-	-	-	-	
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	-	-	-	-	-	-	-	-	
Adição no Imobilizado	2.100.000	-	4.629	-	-	-	-	-	
Total das aplicações	2.100.000	-	4.629	-	-	-	-	-	
AUMENTO (RED.) DO CAP. CIR. LÍQ.	1.802.963	423.520	1.149.809	-	-	-	-	-	

DEMONSTRAÇÕES DA VARIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	2007	2006	2005	Varição/07	Varição/06
Ativo Circulante	3.971.661	3.668.717	3.245.202	302.944	423.515
Passivo Circulante	2.337.568	231.661	231.666	2.105.907	5
VAR. DO C.C.L.	1.634.093	3.437.056	3.013.536	1.802.963	423.520

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	LUCROS /PREJ. ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31.12.2005	17.279.886	(3.094.579)	14.185.307
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(7.690)	(7.690)
Saldo em 31.12.2006	17.279.886	(3.102.269)	14.177.617
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(4.137)	(4.137)
Saldo em 31.12.2007	17.279.886	(3.106.406)	14.173.480

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

Nota 1 – Contexto Operacional: A empresa é uma sociedade anônima de capital fechado, com acionistas domiciliados no país e tem como objetivo social a exploração de atividade agrícola e pecuária, o desenvolvimento de atividades correlatas, a comercialização de seus produtos, o comércio em geral, a prestação de serviços à atividade agropecuária, a importação e a exportação. **Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, as Normas Brasileiras de Contabilidade, a Legislação Societária, as normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, e demais legislação aplicável. **Nota 3 – Principais Práticas Contábeis:** Dentre os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis ressaltamos: a) Apuração de Resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata dia”; b) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo: Demonstrados pelo custo de realização, incluídos, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas; c) Permanente: Demonstrado pelo custo de aquisição, aplicação, construção ou incorporação. A depreciação foi efetuada pelo método linear às taxas anuais em relação à vida útil econômica do bem, conforme nota explicativa nº 8; d) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo: Demonstrados por valores conhecidos, estimáveis acrescidos dos encargos, variações monetárias e variações cambiais incorridas, quando aplicável; e) Uso de Estimativas Contábeis: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis, requer que a administração adote o uso de estimativas, premissas objetivas, e subjetivas com seus ativos, e passivos e à divulgação contingente de seus ativos, e passivos, bem como as receitas, custos e despesas do exercício. Os valores reais das efetivas transações poderão apresentar variações em relação às estimativas. **Nota 4 – Caixa:** 2007 e 2006 o saldo é de R\$ 48,24. **Nota 5 – Tributos a Recuperar:** Demonstrados por valores originais não atualizados. **Nota 6 – Estoques:** Os estoques estão avaliados pelo custo de manutenção de vacas grávidas e manutenção do rebanho, que não excede o valor de mercado. **Nota 7 – Investimentos:** 2007 e 2006 o saldo é de R\$ 2.143.000,00. **Nota 8 – Imobilizado:** Estão registrados pelo custo de aquisição, construção ou incorporação. As depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas anuais levando em consideração a vida útil do bem, conforme I.N. SRF nº 162/98 e parcialmente alterada pela I.N. SRF nº 130/99. **Nota 9 – Diferido:** 2007 e 2006 o saldo é de R\$ 4.204.596,69, não foram apropriados às amortizações dos períodos. **Nota 10 – Fornecedores:** Representa obrigações no prazo não superior a um ano. **Nota 11 – Tributos a Recolher:** Estão demonstrados pelos valores originais não atualizados. **Nota 12 – Empréstimos e Financiamentos:** Corresponde saldo a pagar de contrato de mútuo não renovado. **Nota 13 – Diretores e Acionistas:** Domiciliados no país e sem impedimentos legais. **Nota 14 – Capital Social:** O Capital Social Subscrito e Integralizado pertencente a acionistas domiciliados no país é de R\$ 17.279.885,68, representado por 43.095.631 ações nominativas, sendo 7.256.419 ações ordinárias, 31.833.805 Ações Preferenciais Classe “A” e 4.005.407 Ações Preferenciais Classe “B”, todas sem valor nominal, conforme demonstrado. Ações Preferenciais: As ações preferenciais não têm direito a voto, mas, gozam das seguintes vantagens entre outras: a) Prioridade na distribuição de dividendos mínimos de até o limite de 25% , calculados sobre o lucro líquido apurado no exercício (Lei nº 6.404/76, art. 202); b) Prioridade do reembolso do capital no caso de dissolução ou liquidação da sociedade; e c) Participação integral nos resultados da sociedade, em condições semelhantes a qualquer outra espécie de ação. **Nota 15 – Contingências Fiscais:** As declarações de rendimentos relativos aos últimos exercícios e os tributos, contribuições, encargos trabalhistas e previdenciários, apurados e/ou recolhidos pela sociedade estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais em prazos prescricionais variados. **Nota 16 – Auditoria Independente:** A empresa contratou Auditoria Independente, não só para atender a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, como também visando dar transparência das Demonstrações Contábeis, inclusive, informa que o auditor independente não lhe prestou serviços que não sejam relacionados à auditoria independente durante o exercício de 2007, fundamentado nos princípios nacionais e internacionais aceitos que preservem a independência do Auditor.

ÉRIKA FONTOURA PEIXOTO GUEIROS
Diretora Presidente

JOSE ALBERTO GUEIROS NEVES PIRES
Diretor Superintendente

AGLAIR BATISTA DA SILVA DIONÍSIO
Contabilista TC-CRC/PB nº 5.918/O-5 “S” PI

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da FAZENDA FRANCO BRASILEIRA S/A - Bom Jesus - PI - 1. Examinei os balanços patrimoniais da FAZENDA FRANCO BRASILEIRA S/A, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, as respectivas demonstrações do resultado dos exercícios, das mutações do patrimônio líquido, e das origens e aplicações dos recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Exceto quanto aos assuntos comentados no parágrafo 3 meus exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam: a) Planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das práticas e de estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Face a Companhia, ter procedido as depreciações parcialmente e não ter amortizado o diferido, bem como não ter controle do ativo imobilizado, inclusive, não acompanhei o inventário físico encerrado em 31.12.2007, portanto, não foi possível avaliar os reflexos das depreciações, das amortizações e inventário físico, por procedimentos alternativos de auditoria. 4. Em minha opinião, exceto quanto aos reflexos provocados pelos comentários mencionados no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FAZENDA FRANCO BRASILEIRA S/A, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil. 5. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal operacional da Companhia, entretanto a Companhia vem apresentando nos últimos 3 (três) exercícios, prejuízos operacionais, o que dependerá de aportes de recursos financeiros para custeio das suas operações. 6. A demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em, 31 de dezembro de 2007, está sendo apresentada para propiciar informações suplementares para análises adicionais e, não é requerida como obrigatória. Essa demonstração foi examinada de acordo com os procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em minha opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 7. As demonstrações contábeis relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, com ressalva em 21 de Setembro de 2006. Bom Jesus/PI, 14 de Julho de 2008. Francisco Assis de Sousa - CRC PB 2689 “S” – PI.

P.P. 9546